

RELATÓRIO MENSAL



Índice de Preços ao Consumidor

Cesta Básica de Ponte Nova

MARÇO
2025



Curso de Ciências Contábeis

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR CESTA BÁSICA DE PONTE NOVA (IPC-PN)

Coordenador Geral

Marcelo Henrique de Mello

Coordenadora Administrativa

Gabriela Brum Mayrink

Coordenador Estatístico

Raphael Henrique Teixeira Silva

Coordenadora Técnica

Kelly Cristina Conegundes

Equipe

Ana Júlia Floresta

Camila Passos

Davi Araujo

Júlia Carvalho

Vitor Pena

Revisão

Marcela Toledo Duarte

Diagramação

Lelizandro André Pinto de Souza

Contato

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal

Curso de Ciências Contábeis

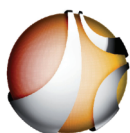
Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

CEP: 35430-302 Ponte Nova -MG

Telefone (31) 3817-2010

www.faculdaadedinamica.com.br

PARCEIROS



TV EDUCAR
CANAL 11



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas de Minas Gerais



Receita Federal



SUMÁRIO EXECUTIVO

O IPC-PONTE NOVA é uma iniciativa do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), seu objetivo é formar parcerias com outras instituições, promovendo uma rede de contatos e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município de Ponte Nova e da região. A partir da parceria com a Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova (ACIP/CDL), Sala Mineira do Empreendedor de Ponte Nova, TV Educar e o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), o Curso de Ciências Contábeis acompanha, desde 2017, a evolução de indicadores econômicos no município de Ponte Nova. Dentre estes indicadores, destaca-se o Índice de Preços ao Consumidor da Cesta básica de Ponte Nova (IPC-PN).

O IPC-PN Cesta Básica é um levantamento contínuo dos preços de um conjunto de produtos alimentícios considerados essenciais. A pesquisa é realizada a partir dos preços coletados nos supermercados de Ponte Nova para o cálculo do Índice de Preços ao consumidor e, ao longo dos anos, foi se tornando um importante indicador do custo de vida dos Pontenovenses e servindo de parâmetro para consumidores e empresas no comportamento do consumo. Atualmente a coleta é realizada pelos estagiários do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dinâmica e permite a comparação de custos dos principais alimentos básicos consumidos pelos brasileiros.

Os itens básicos pesquisados foram definidos pelo Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que regulamentou o salário-mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios (açúcar, arroz, banana, batata, café, carne bovina de segunda (acém), farinha de trigo, feijão, leite pasteurizado, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate) em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais.

O banco de dados do IPC-PN Cesta básica apresenta os preços médios, o valor do conjunto dos produtos e a jornada de trabalho que um trabalhador precisa cumprir, para adquirir a cesta. Os dados permitem a todos os segmentos da sociedade conhecer, estudar e refletir sobre o valor da alimentação básica no país.



CESTA BÁSICA

O valor da cesta básica em **março** de 2025 no município de Ponte Nova/MG atingiu o valor de **R\$577,44** ficando R\$4,24 mais cara em comparação ao do mês anterior, fevereiro, cujo custo havia sido de R\$573,20.

Dentre os produtos que compõem a cesta básica, os que apresentaram uma **queda** em seus preços médios foram a banana prata (-0,16%), o açúcar (-0,27%), o leite integral (-1,41%), a farinha de trigo (-4,57%), o feijão carioca (-4,91%), o acém (-5,44%), e a batata inglesa (-8,47%). Em contrapartida, os produtos que apresentaram um **aumento** em seu preço médio foram o café em pó (14,97%), o tomate (14,01%), o óleo de soja (4,24%), o arroz (1,70%), o pão francês (1,34%), e a margarina (0,23%).

Um trabalhador que recebeu um salário-mínimo, precisou trabalhar cerca de 83,69 horas no mês para adquirir a cesta básica, que correspondeu a 38,04% do valor do salário-mínimo de R\$ 1.518,00. A renda que sobrou para satisfazer as demais despesas, como moradia, saúde e higiene foi de R\$ 940,56.

Gráfico 1

Participação de cada produto na composição do custo da cesta básica no mês de março/ 2025 em Ponte Nova

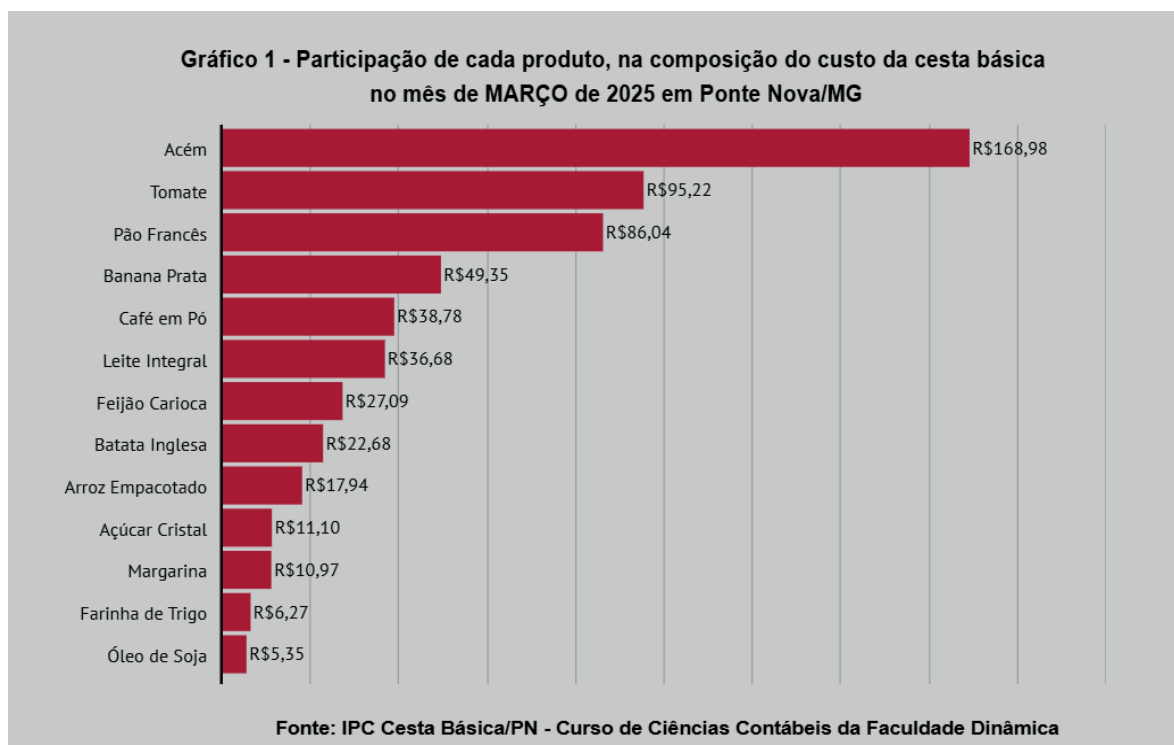


Gráfico 2

Evolução do custo da cesta básica em Ponte Nova nos últimos 12 meses

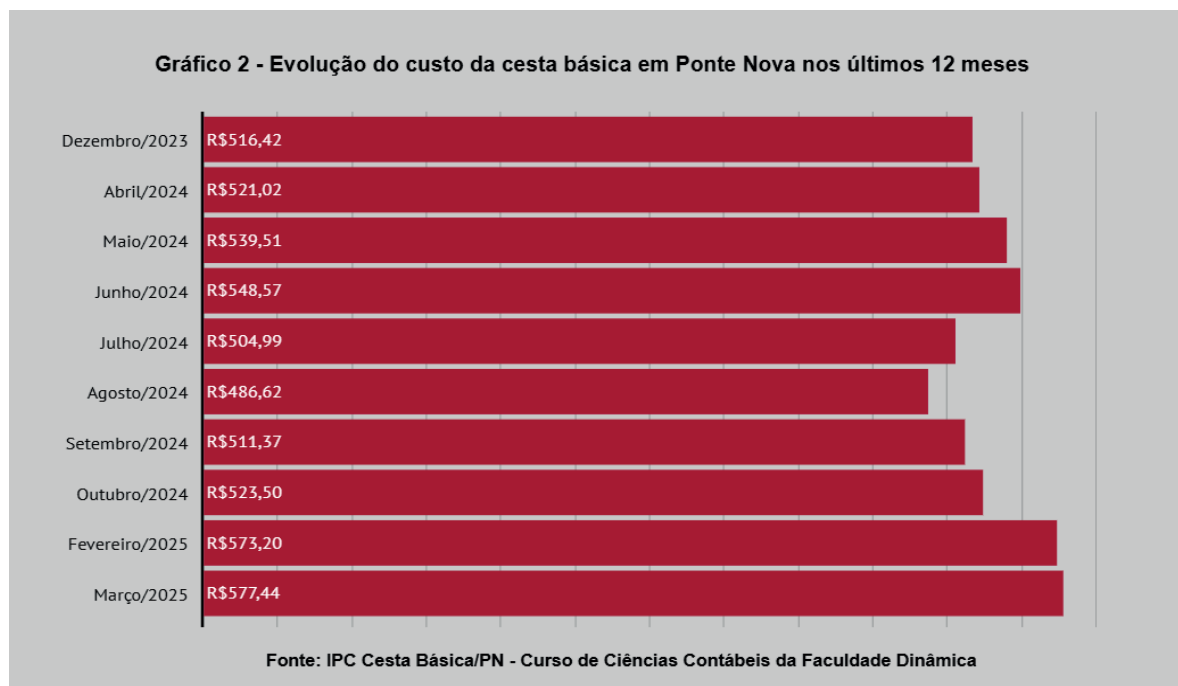


Gráfico 3

O que sobrou da renda do trabalhador para os gastos com higiene, vestuário, transporte, saúde e outros

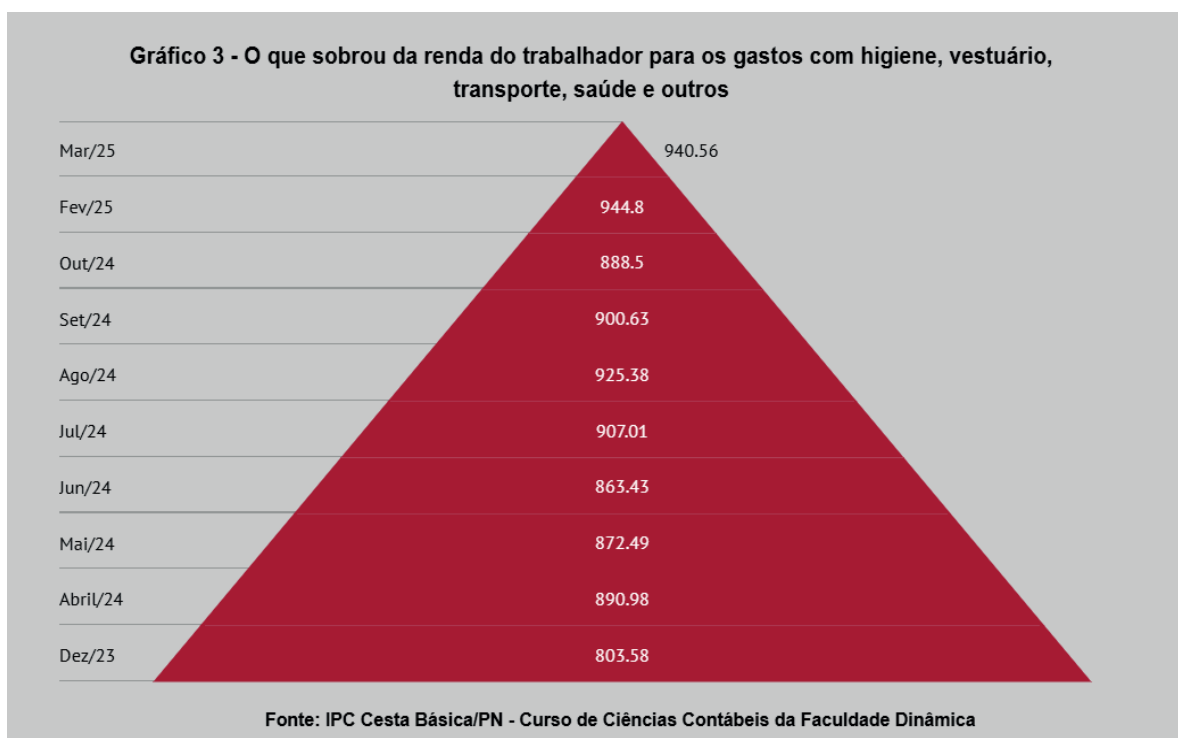


Gráfico 4

Custo da cesta básica em % do salário mínimo

Salário mínimo 2024 (R\$ 1.412,00) // Salário mínimo 2025 (1.518,00)

